

## Aethina tumida

**Nome latino:** *Aethina tumida* (Murray)

**Nome comum:** O pequeno coleóptero da colmeia  
Abreviatura "SHB"

O *Aethina tumida* foi detetado no sudoeste de Itália em Setembro de 2014. A ocorrência está limitada a uma área no noroeste da Calábria e na Sicília apenas um foco foi detetado. Para uma informação sempre actualizada consulte o Laboratório de Referência de Itália (1) e o Laboratório de Referência da União Europeia (2).

**O SHV é uma doença de notificação obrigatória na União Europeia.** Há uma exigência legal para qualquer confirmação de SHB e os apicultores devem notificar os Serviços Oficiais de qualquer suspeita.

Seguindo de perto, o que se está a passar em Itália, medidas de proteção têm estado a ser implementadas(3). A expedição de abelhas adultas, "bombus", produtos de origem apícola, material apícola e favos destinados ao consumo humano **é proibida de regiões infetadas. A legislação da EU proíbe** ( à exceção da NOVA Zelândia) a importação de pacotes de abelhas ou colónias de abelhas de países terceiros. Apenas, se pode importar rainhas de um número muito pequeno de países fora da EU (4). **A legislação para a importação e as medidas de proteção** são as principais medidas contra introdução e a expansão do SHB na Europa. **É crucial** que todos os apicultores **respeitem a legislação da EU e realizem inspeções periódicas aos seus apiários.**

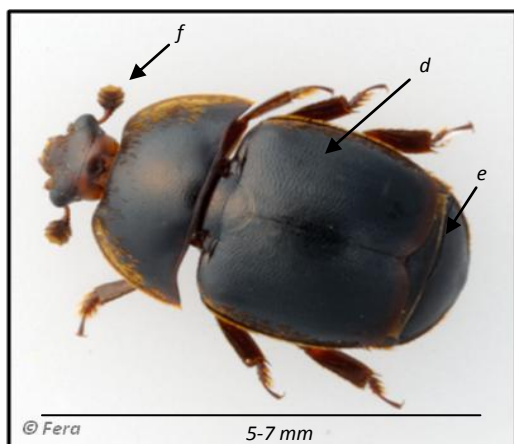
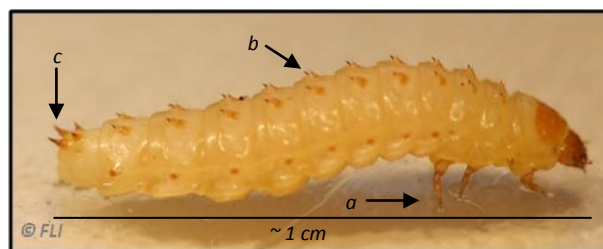
**Prejuízos nas colónias:** O SHB pode multiplicar-se de uma forma exponencial dentro da colónia, onde come a criação, o mel e o pólen. Em certas condições, o SHB destrói os favos, defecando no mel e provocando a fermentação do mesmo. As infestações provocadas pelo *Aethina tumida* são muito agressivas e incontroláveis levando muitas vezes à destruição das colónias e ao desaparecimento das abelhas.

**Registo nacional dos apicultores:** É extremamente importante que todos os apicultores do país estejam **registados numa base de dados.** Se existirem colónias em risco e não se souber da sua localização exata, torna-se extremamente complicado controlar as mesmas, tentar erradicar a doença e gerir programas sanitários ao longo do tempo.

### Como reconhecer o *Aethina tumida*

- **A larva**

A larva é o estágio mais prejudicial para a colónia das abelhas. Ela cresce até 1cm, é branca-amarelada e à primeira vista pode parecer uma larva da traça (*Galleria mellonella*). No entanto, após uma visualização atenta é muito fácil a distinção entre ambas. A larva do *Aethina* tem 3 pares de patas muito finas, logo a seguir à cabeças (a), várias fileiras de espículas ao longo do dorso (b) e 2 longas espículas no final do dorso (retaguarda) (c).



- **O adulto**

Os adultos medem 5-7 mm de comprimento e 2.5-3.5 mm de largura (1/3 do tamanho de uma obreira). De cor clara quando emergem da pupa vão escurecendo gradualmente até obterem uma cor castanha ou negra. A cabeça, o tórax e o abdómen estão bem separados. Uma característica "chave" é o facto das asas(d) serem mais pequenas que o abdómen, tornando-se bem visível a parte terminal do mesmo(e).

<sup>1</sup> <http://www.izsvenezie.it>

<sup>2</sup> <https://sites.anses.fr/en/minisite/abeilles/eurl-bee-health-home>

<sup>3</sup> Commission Implementing Decision 2014/909/EU of 12 December 2014

<sup>4</sup> Council Directive 92/65/EEC of 13 July 1992 and Commission Regulation (EC) No 206/2010 of 12 March 2010

## Ciclo biológico

O *Aethina tumida* pode ter várias gerações por ano (1 a 6) dependendo das condições do meio ambiente.

**As fêmeas fecundadas colocam os ovos** (1.5 x 0.25 mm) em aglomerados, por exemplo, nas fissuras dos quadros ou diretamente nos alvéolos de criação ou de mel (g – o opérculo foi removido). As fêmeas podem colocar de 1 a 2000 ovos numa colmeia durante o seu período de vida.

**O estágio larvar dura de 10 a 16 dias.** As larvas são omnívoras e comem criação, pólen e mel

**As larvas maturam após um período de 15 a 60 dias** . A pupação ocorre no solo, fora da colmeia, usualmente a uma profundidade de 1 a 30 cm e normalmente a 20m da colmeia. Em raras situações a larva pode percorrer 200m até encontrar um solo apropriado. Solos macio e húmidos e com uma temperatura à volta dos 10°C são necessários para se completar o ciclo biológico, no entanto o SHB pode sobreviver a temperaturas mais baixas do solo ( menos de 3 semanas).

**Os adultos emergem habitualmente ao fim de 3 a 4 semanas**, mas podem emergir entre 8 e 84 dias dependendo da temperatura. Os adultos podem voar até 10 Km para infetar novas colmeias. Estes podem sobreviver até 9 dias sem comida e sem água ,50 dias nos favos e vários meses em fruta.

**Meios de propagação.** A propagação ocorre naturalmente, pois o *Aethina tumida* é um bom voador. A propagação é reforçada pelo movimento dos pacotes de abelhas, das colónias, pelos enxames, pelos favos de mel, pela cera, pela importação de rainhas e pelo próprio equipamento do apicultor. A movimentação dos solos, a fruta e hospedeiros alternativos, como por exemplo os "bombardeiros" podem funcionar como rotas de introdução do SHB.



## Crítérios de suspeita / Consequências da infestação para a colónia

Sinais clínicos da infestação pelo SHB:

- Galerias dentro dos quadros
- Destruição da criação ( comida pelo SHB )
- Modificação da cor do mel e fermentação do mesmo.

Como inspecionar as nossas colmeias

É bastante difícil detetar adultos, larvas ou ovos do *Aethina tumida*, se o número de cleópteros existente na colmeia é baixo, por isto uma inspeção regular e atenta é muito importante para uma deteção precoce.

- Se tiver à disposição plástico ondulado, poderá colocar armadilhas feitas com 4 mm desse plástico , que se colocam através da entrada da colmeial (h). Os adultos do *Aethina tumida* esconder-se-ão das abelhas debaixo dos "túneis" da armadilha.
- Se não possuir plástico ondulado, poderá na mesma inspecionar a sua colmeia através de 2 sinais:
  1. Por vezes é possível ver os adultos a correr ( eles têm uma grande fobia à luz).
  2. Em casos de grandes infestações poderá ver o mel fermentado e mal cheiroso e escorrendo para fora da colmeia e traços escuros nas paredes da colmeia devido ao movimento de larvas errantes de *A. tumida*.

**É crucial detetar cleópteros atópicos o mais cedo possível.**

## O que fazer em caso de suspeita?

*O mais cedo possível, alertar as autoridades competentes, que implementarão as medidas adequadas.*

**Qualquer suspeita de *Aethina tumida*, adultos, larvas ou ovos deverá ser imediatamente enviada** para o Laboratório de Referência do país em causa e ou para as autoridades competentes para que a sua **identificação** seja feita o mais rápido possível. Use um recipiente selado. Forneça o maior número de detalhes possível - nome, morada, localização e nº do apiário. **Não envie adultos, larvas ou ovos vivos.** Mate-os primeiro deixando-os uma noite num frigorífico ou colocando-os em etanol a 70%

